



INDICAÇÃO № 3783/2023

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação de Grupo de Trabalho que aprofunde a Relação do Cultivo da Cana-de-Açucar com a Retirada de Carbono da Atmosfera.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da criação de Grupo de Trabalho que aprofunde a Relação do Cultivo da Cana-de-Açucar com a Retirada de Carbono da Atmosfera, como diferencial competitivo e potencial de oportunidades no mercado dos créditos de carbono (por exemplo, parcerias com a Auren Energia, etc.), que segue crescendo.

À guisa de justificativas, é de conhecimento que Araraquara e Região possui como principais produtos agrícolas a cana-de-açucar, com produção de açúcar e álcool para todo o país e também como importante commodity de exportação. Artigo realizado por Embrapa Meio Ambiente, Unicamp e Agroicone, chegou à conclusão que a cana-de-açucar contribuiu para retirar carbono da atmosfera nas últimas duas décadas. O Professor Joaquim Seabra arrazoou "que o uso de parâmetros mais precisos para o estoque de carbono pode alterar significativamente as conclusões sobre mudança de uso da terra, que têm sido difundidas por diferentes esquemas internacionais, quer sejam esquemas de certificação ou regulatórios. Considerando as condições de produção no contexto nacional, temos fortes indícios de que podemos ter mais remoções de carbono e ao mesmo tempo limitar o risco do efeito indireto (ou seja, expansão de áreas sobre vegetação natural) aqui no Brasil". Esse estudo, guardadas as devidas proporções, pode ser um diferencial na tomada das políticas públicas futuras do setor sucroalcooleiro, haja vista o potencial de contribuir com descarbonização da matriz energética e advento de energias limpas, zero carbono, etc. O Artigo sinaliza que "no Brasil, a produção de bioenergia a partir da cana-de-açúcar é fundamental para a descarbonização da matriz energética e de transportes. Com isso, ela é importante aliada para cumprir os compromissos estabelecidos de redução de emissões de CO2 em sua NDC (Contribuição Nacionalmente Determinada ao Acordo de Paris). A mudança de uso da terra associada ao cultivo da cana é um processo crítico para a sua sustentabilidade e as estimativas até então realizadas indicavam, predominantemente, emissões de gases do efeito estufa associadas à produção de cana-de-açúcar. Conforme destaca a pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente, Nilza Ramos, "a partir de um amplo conjunto de dados e uma série de refinamentos metodológicos, o estudo demonstrou uma contribuição relevante da cultura da cana-de-açúcar para remoções de carbono associadas ao uso da terra no Brasil". (https://www.embrapa.br/noticias/-

/asset_publisher/d5zeAgqx3Tw9/content/id/79479971). Como parceiro para esse e outros modelos de negócios de incentivo ao mercado de créditos de carbono indicamos, sempre

muito respeitosamente: Auren Energia - https://www.aurenenergia.com.br/#produtos-e-solucoes.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 18 de julho de 2023.

JOÃO CLEMENTE